

3.3 CAPIBARIBE



Área de drenagem: 7.557,41 km²

Municípios:

Belo Jardim (parte), Bezerros (parte), Bom Jardim (parte), Brejo da Madre de Deus, Carpina (sede), Camaragibe (sede), Caruaru (parte), Casinhas (sede), Chã de Alegria, Chã Grande (parte), Cumaru, Feira Nova, Frei Miguelinho, Glória do Goitá, Gravatá (parte), Jataúba, João Alfredo (parte), Lagoa do Carro (parte), Lagoa de Itaenga, Limoeiro (sede), Moreno (parte), Passira, Paudalho (parte), Pesqueira (parte), Poção (parte), Pombos (sede), Recife (sede), Riacho das Almas (sede), Salgadinho, Sanharó (parte), Santa Cruz do Capibaribe, Santa Maria do Cambucá, São Caetano (parte), São Lourenço da Mata (sede), Surubim, Tacaimbó (parte), Taquaritinga do Norte, Toritama, Tracunhaém (parte), Vertente do Lério, Vertentes, Vitória de Santo Antão (sede).

População: 1.328.361 habitantes

Urbana: 1.041.734 habitantes

Rural: 286.627 habitantes

Constituintes principais:

Pela margem direita, situamos o Riacho Aldeia Velha, Riacho Tabocas, Riacho Carapotós, Rio Cachoeira, Riacho das Éguas, Riacho Cassatuba, Riacho Grota do Fernando, Rio Cotunguba, Riacho Goitá, Rio Tapacurá e muitos outros de menores porte e, pela margem esquerda, encontramos o Riacho Jundiá, Riacho do Pará, Riacho Tapera, Riacho do Arroz, Riacho da Topada, Riacho Caiá, Rio Camaragibe ou Bezouro, além de uma série de rios e riachos de pequeno porte.

Reservatórios:

Jucazinho, Carpina, Tapacurá, Goitá, Poço Fundo, Eng. Gercino de Pontes, Várzea do Una, Oitís, Santa Luzia, Matriz da Luz, Machado, Lagoa do Porco.

Uso do solo:

- Ocupação urbana e industrial.
- Áreas cultivadas com cana-de-açúcar.
- Policultura.
- Áreas de Mata Atlântica e Manguezal.

Áreas de proteção:

Mata de Dois Irmãos, Mata do Eng. Tapacurá, Mata Outeiro do Pedro, Mata de São João da Várzea, Mata de Quizanga, Mata do Toró, Mata Camucim e RPPN Fazenda Bituri .

Uso da água:

- Abastecimento público.
- Recepção de efluentes domésticos.
- Recepção de efluentes industrial e agro-industrial.

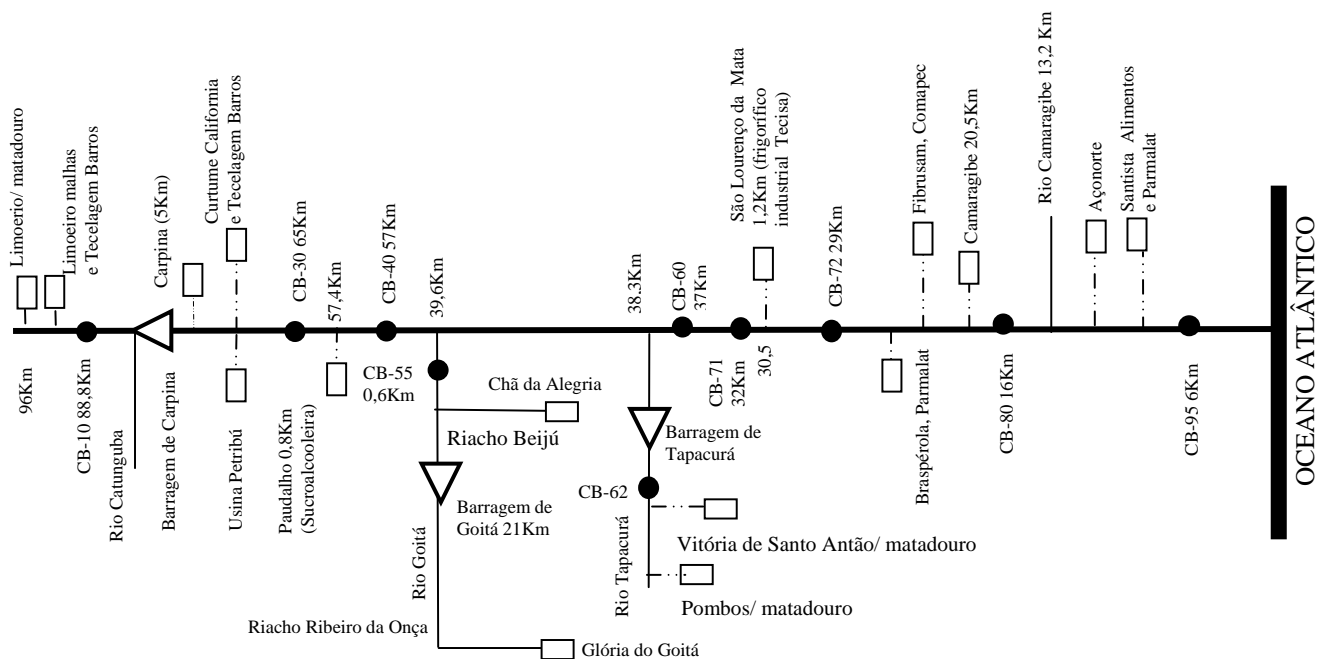
Atividades industriais na bacia:

Produtos alimentares, minerais não-metálicos, têxtil, metalúrgica, química, produtos farmacêuticos/veterinários, sucroalcooleira, couros, matéria plástica, perfumes/sabões/velas, bebidas, mecânica, material elétrico/comunicação, material de transporte e madeira.

Carga poluidora orgânica:

Fonte	Carga poluidora (t DBO _{5,20} / dia)	Carga remanescente	
		(t DBO _{5,20} / dia)	(%)
Doméstica	39	31	95,7
Industrial	62,35	1,4	4,3
Total	101,35	32,4	100

FONTE: PLANO DIRETOR CAPIBARIBE - SRH/PROAGUA, 2002.



Estações de amostragem da rede de monitoramento da Bacia do Rio Capibaribe

Estação	Corpo d'água	Local	Coordenadas*
CB-10	Rio Capibaribe	A jusante da cidade de Limoeiro, no município de Limoeiro.	25M 0235687 UTM 9130855
CB-30	Rio Capibaribe	A dois quilômetros a jusante da usina Petribú, na divisa dos municípios de Carpina e Lagoa de Itaenga.	25M 0253062 UTM 9127346
CB-40	Rio Capibaribe	A jusante da cidade de Paudalho, na ponte da BR-408, no município de Paudalho.	25M 0260292 UTM 9126695
CB-55	Rio Goitá	Antes do deságue do Rio Goitá, no Rio Capibaribe, na divisa dos municípios de São Lourenço da Mata e Paudalho.	25M 0269355 UTM 9118929
CB-60	Rio Capibaribe	Após receber seus afluentes, rios Goitá e Tapacurá, na ponte à montante da Usina Tiúma, captação da Compesa, no município de São Lourenço da Mata.	25M 0270942 UTM 9117156
CB-62	Rio Tapacurá	Na ponte da PE-50, a jusante da cidade de Vitória de Santo Antão.	25M 0250899 UTM 9103964
CB-71	Rio Capibaribe	Na captação da Compesa – Castelo, no município de São Lourenço da Mata.	25M 0273638 UTM 9115620
CB-72	Rio Capibaribe	A jusante da cidade de São Lourenço da Mata, no local da antiga barragem, no município de São Lourenço da Mata.	25M 0275870 UTM 9115220
CB-80	Rio Capibaribe	Na ponte da Av. Caxangá, na cidade do Recife.	25M 0284312 UTM 9111778
CB-95	Rio Capibaribe	Na ponte na rua Engº Abdias de Carvalho, na Ilha do Retiro, em frente ao Sport Clube do Recife, na cidade do Recife.	25M 0290424 UTM 9108280

* Datum de referência cartográfica: Córrego alegre

BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CAPIBARIBE – ESTAÇÃO: CB-10

Parâmetro	Unid.	Data e Hora das Coletas											
		04/02 10:45				03/06 10:40		05/08 09:56		07/10 10:15			
Temperatura	°C	28				28		27		-			
pH	-	8,2				8,2		7,5		7,6			
Condutividade Elétrica	µS/cm	6300				1657		2033		3112			
OD	mg/L	0,6				4,7		1,8		3,6			
DBO	mg/L	7,2				4,6		1,4		1,2			
Cor	Pt/Co	150				50		50		50			
Turbidez	UNT	3,0				10		1,5		2,0			
Amônia	mg/L	-				ND		ND		ND			
Fósforo	mg/L	1,54				0,25		0,44		0,47			
Coliformes Termotolerantes	NMP/100mL	-				-		800		200			
Cromo Total	mg/L	ND				ND		ND		ND			
Salinidade	‰	3,3				0,8		1,0		1,6			

Classe na CONAMA 357/05

Classe	-	1SB				1SB		1SB		1SB		
--------	---	-----	--	--	--	-----	--	-----	--	-----	--	--

Índices e Indicadores de qualidade

OD saturação	%	8				60		23		-		
Qualidade	-	MP				P		MP		P		
IET	-	HE(72)				EU(63)		SE(65)		SE(66)		
Risco de salinidade	-	MA				A		A		MA		

Pluviometria em Lagoa de Itaenga (Barragem de Carpina) - Fonte ITEP - LAMEPE

Total mensal	mm	10	54	36	59	84	76	159	68	22	0	11	58
Média histórica (Carpina)	mm	34	59	111	134	169	177	143	82	36	20	18	33

ND – não detectável; Limite de detecção (mg/L): Amônia: 0,12, Cromo Total: 0,01.

As águas salobras foram avaliadas conforme os padrões estabelecidos para as águas doces de classe 2 da CONAMA Nº 357/05

Valores em negrito e sublinhado indicam resultado fora de classe segundo a CONAMA 357/05. Período chuvoso em negrito. Fonte: PERH Avaliação de qualidade: NC= não comprometida, PC= pouco comprometida, MC= moderadamente comprometida, P= poluída e MP= muito poluída. IET rio: UO=Ultraoligotrófico, OL=Oligotrófico, ME=Mesotrófico, EU=Eutrófico, SE=Supereutrófico e HE=Hipereutrófico.

Risco de Salinização para o Solo irrigado: Baixo (<750µS/cm), Médio (<750 a 1.500µS/cm), Alto (>1.500 a 3.000µS/cm), Muito Alto (>3.000µS/cm).

BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CAPIBARIBE – ESTAÇÃO: CB-30

Parâmetro	Unid.	Data e Hora das Coletas											
		04/02 11:50				03/06 11:20		05/08 10:40		07/10 11:10			
Temperatura	°C	28				28		27		-			
pH	-	7,0				7,2		7,6		7,8			
Condutividade Elétrica	µS/cm	2001				1153		1227		1649			
OD	mg/L	<0,5				2,9		4,9		7,1			
DBO	mg/L	3,3				0,8		2,5		1,3			
Cor	Pt/Co	50				150		50		40			
Turbidez	UNT	3,0				90		40		4,0			
Amônia	mg/L	-				0,32		ND		ND			
Fósforo	mg/L	0,35				0,33		0,20		0,08			
Coliformes Termotolerantes	NMP/100mL	-				-		30000		<200			
Cromo Total	mg/L	ND				ND		ND		ND			
Salinidade	‰	1,0				0,6		0,6		0,8			

Classe na CONAMA 357/05

Classe	-	1SB				1SB		1SB		1SB		
--------	---	-----	--	--	--	-----	--	-----	--	-----	--	--

Índices e Indicadores de qualidade

OD saturação	%	6				37		61		-		
Qualidade	-	MP				P		P		NC		
IET	-	SE(64)				SE(64)		EU(61)		ME(57)		
Risco de salinidade	-	A				M		M		A		

Pluviometria em Carpina - PCD(E. Exp. de Cana-de- Açúcar) - Fonte ITEP - LAMEPE

Total mensal	mm	25	158	91	28	247	150	197	193	34	3	14	21
Média histórica (Carpina)	mm	34	59	111	134	169	177	143	82	36	20	18	33

ND – não detectável; Limite de detecção (mg/L): Amônia: 0,12, Cromo Total: 0,01.

As águas salobras foram avaliadas conforme os padrões estabelecidos para as águas doces de classe 2 da CONAMA Nº 357/05

Valores em negrito e sublinhado indicam resultado fora de classe segundo a CONAMA 357/05. Período chuvoso em negrito. Fonte: PERH Avaliação de qualidade: NC= não comprometida, PC= pouco comprometida, MC= moderadamente comprometida, P= poluída e MP= muito poluída. IET rio: UO=Ultraoligotrófico, OL=Oligotrófico, ME=Mesotrófico, EU=Eutrófico, SE=Supereutrófico e HE=Hipereutrófico.

Risco de Salinização para o Solo irrigado: Baixo (<750µS/cm), Médio (<750 a 1.500µS/cm), Alto (>1.500 a 3.000µS/cm), Muito Alto (>3.000µS/cm).

BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CAPIBARIBE – ESTAÇÃO: CB-40

Parâmetro	Unid.	Data e Hora das Coletas										
		04/02 12:30				03/06 11:50		05/08 11:40		07/10 11:30		
Temperatura	°C	28				27		27		-		
pH	-	7,2				7,5		7,3		7,5		
OD	mg/L	0,0				4,3		3,9		2,4		
DBO	mg/L	6,9				1,9		2,6		8,3		
Cor	Pt/Co	40				100		50		30		
Condutividade Elétrica	µS/cm	748				1017		859		1195		
Turbidez	UNT	6,0				60		20		6,0		
Amônia	mg/L	-				0,12		0,37		0,96		
Fósforo	mg/L	0,83				0,26		0,18		0,20		
Coliformes Termotolerantes	NMP/100mL	≥160000				5000		50000		90000		
Salinidade	‰	0,4				0,5		0,4		0,6		

Classe na CONAMA 357/05

Classe	-	2				2		2		1SB		
--------	---	---	--	--	--	---	--	---	--	-----	--	--

Índices e Indicadores de qualidade

OD saturação	%	0				54		49		-		
Qualidade	-	MP				P		P		P		
IET	-	HE(69)				EU(63)		EU(61)		EU(61)		
Risco de salinidade	-	B				M		M		M		

Pluviometria em Paudalho - Fonte ITEP - LAMEPE

Total mensal	mm	29	6	33	217	228	196	250	201	40	1	10	11
Média histórica	mm	52	73	158	118	186	166	183	86	64	31	16	42

As águas salobras foram avaliadas conforme os padrões estabelecidos para as águas doces de classe 2 da CONAMA Nº 357/05

Valores em negrito e sublinhado indicam resultado fora de classe segundo a CONAMA 357/05. Período chuvoso em negrito. Fonte: PERH Avaliação de qualidade: NC= não comprometida, PC= pouco comprometida, MC= moderadamente comprometida, P= poluída e MP= muito poluída. IET rio: UO=Ultraoligotrófico, OL=Oligotrófico, ME=Mesotrófico, EU=Eutrófico, SE=Supereutrófico e HE=Hipereutrófico.

Risco de Salinização para o Solo irrigado: Baixo (<750µS/cm), Médio (<750 a 1.500µS/cm), Alto (>1.500 a 3.000µS/cm), Muito Alto (>3.000µS/cm).

BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CAPIBARIBE – ESTAÇÃO: CB-55

Parâmetro	Unid.	Data e Hora das Coletas									
							03/06 14:25		05/08 12:16		07/10 12:15

Temperatura	°C						27		27		-		
pH	-						6,6		6,6		6,7		
OD	mg/L						1,9		1,8		<0,5		
DBO	mg/L						1,0		1,4		3,1		
Cor	Pt/Co						500		150		60		
Turbidez	UNT						50		20		7,0		
Condutividade Elétrica	µS/cm						140		197		364		
Amônia	mg/L						0,15		0,23		ND		
Fósforo	mg/L						0,20		0,16		0,13		
Potássio	mg/L						-		-		-		
Coliformes Termotolerantes	NMP/100mL						1300		700		1300		
Salinidade	‰						0,1		0,1		0,2		

Classe na CONAMA 357/05

Classe	-						2		2		2		
--------	---	--	--	--	--	--	---	--	---	--	---	--	--

Índices e Indicadores de qualidade

OD saturação	%						24		23		-		
Qualidade	-						MP		MP		MP		
IET	-						EU(61)		EU(60)		EU(59)		
Risco de salinidade	-						B		B		B		

Pluviometria em São Lourenço da Mata (Bar. de Tapacurá)- Fonte ITEP - LAMEPE

Total mensal	mm	28	229	73	234	111	179	234	178	40	4	20	26
Média histórica	mm	51	67	130	182	221	214	151	109	53	36	37	48

ND – não detectável; Limite de detecção (mg/L): Amônia: 0,12.

Valores em negrito e sublinhado indicam resultado fora de classe segundo a CONAMA 357/05. Período chuvoso em negrito. Fonte: PERH Avaliação de qualidade: NC= não comprometida, PC= pouco comprometida, MC= moderadamente comprometida, P= poluída e MP= muito poluída. IET rio: UO=Ultraoligotrófico, OL=Oligotrófico, ME=Mesotrófico, EU=Eutrófico, SE=Supereutrófico e HE=Hipereutrófico.

Risco de Salinização para o Solo irrigado: Baixo (<750µS/cm), Médio (<750 a 1.500µS/cm), Alto (>1.500 a 3.000µS/cm), Muito Alto (>3.000µS/cm).

BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CAPIBARIBE – ESTAÇÃO: CB-60

Parâmetro	Unid.	Data e Hora das Coletas									
		04/02 13:50				03/06 14:46		05/08 12:38		07/10 12:40	

Temperatura	°C		28				26		26		-	
pH	-		6,9				7,1		6,9		6,9	
OD	mg/L		0,6				3,5		2,7		2,5	
DBO	mg/L		1,4				0,7		2,2		2,2	
Turbidez	UNT		7,5				85		20		6,0	
Condutividade Elétrica	µS/cm		480				271		271		417	
Amônia	mg/L		-				0,15		ND		ND	
Fósforo	mg/L		0,11				0,21		0,10		0,04	
Sólidos Totais	mg/L		291				252		194		243	
Daphnia	FD _d		1				1		1		1	
Coliformes Termotolerantes	NMP/100mL		2300				200		200		400	
Salinidade	‰		0,2				0,1		0,1		0,2	

Classe na CONAMA 357/05

Classe	-		2				2		2		2	
--------	---	--	---	--	--	--	---	--	---	--	---	--

Índices e Indicadores de qualidade

OD saturação	%		8				43		33		-	
Qualidade	-		MP				P		P		P	
IET	-		ME(58)				EU(62)		ME(58)		ME(53)	
IQA	-		-				BO(56)		BO(58)		-	
Ecotoxicidade	-		NT				NT		NT		NT	
Risco de salinidade	-		B				B		B		B	

Pluviometria em São Lourenço da Mata (Bar. De Tapacurá) - Fonte ITEP - LAMEPE

Total mensal	mm	28	229	73	234	111	179	234	178	40	4	20	26
Média histórica	mm	51	67	130	182	221	214	151	109	53	36	37	48

ND – não detectável; Limite de detecção (mg/L): Amônia: 0,12.

Valores em negrito e sublinhado indicam resultado fora de classe segundo a CONAMA 357/05. Período chuvoso em negrito. Fonte: PERH

IQA: OT= ótima, BO= boa, AC= aceitável, RU= ruim e PE= péssima. Ecotoxicidade: NT= não tóxico e T= tóxico

Avaliação de qualidade: NC= não comprometida, PC= pouco comprometida, MC= moderadamente comprometida, P= poluída e MP= muito poluída.

IET rio: UO=Ultraoligotrófico, OL=Oligotrófico, ME=Mesotrófico, EU=Eutrófico, SE=Supereutrófico e HE=Hipereutrófico.

Risco de Salinização para o Solo irrigado: Baixo (<750µS/cm), Médio (<750 a 1.500µS/cm), Alto (>1.500 a 3.000µS/cm), Muito Alto (>3.000µS/cm).

BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CAPIBARIBE – ESTAÇÃO: CB-62

Parâmetro	Unid.	Data e Hora das Coletas									
		05/02 10:00				04/06 10:20		06/08 09:40		08/10 09:40	

Temperatura	°C		26				25		25		26	
pH	-		6,9				7,3		7,1		7,2	
OD	mg/L		<0,5				1,5		1,8		0,0	
DBO	mg/L		15,4				11,9		1,8		32,7	
Condutividade Elétrica	µS/cm		626				727		548		932	
Amônia	mg/L		7,55				2,86		2,72		18,3	
Nitrito	mg/L		ND				0,07		ND		ND	
Nitrato	mg/L		ND				0,07		ND		ND	
Daphnia	FD _d		1				1		1		1	
Clorofila a	µg/L		-				0,46		0,91		-	
Fósforo	mg/L		1,48				0,55		0,52		1,82	
Coliformes Termotolerantes	NMP/100mL		28000				90000		13000		≥160000	
Salinidade	‰		0,3				0,4		0,3		0,5	

Classe na CONAMA 357/05

Classe	-		2				2		2		2	
--------	---	--	---	--	--	--	---	--	---	--	---	--

Índices e Indicadores de qualidade

OD saturação	%		6				18		22		0	
Qualidade	-		MP				MP		MP		MP	
IET	-		HE(72)				SE(67)		SE(66)		HE(73)	
Ecotoxicidade	-		NT				NT		NT		NT	
Risco de salinidade	-		B				B		B		M	

Pluviometria em Vitória de Santo Antão - IPA - Fonte ITEP - LAMEPE

Total mensal	mm	85	156	50	163	122	112	96	194	13	9	20	18
Média histórica	mm	47	61	121	137	157	151	151	72	44	24	26	34

ND – não detectável; Limite de detecção (mg/L): Nitrito: 0,05; Nitrato:0,05.

Valores em negrito e sublinhado indicam resultado fora de classe segundo a CONAMA 357/05. Período chuvoso em negrito. Fonte: PERH

Avaliação de qualidade: NC= não comprometida, PC= pouco comprometida, MC= moderadamente comprometida, P= poluída e MP= muito poluída.

IET rio: UO=Ultraoligotrófico, OL=Oligotrófico, ME=Mesotrófico, EU=Eutrófico, SE=Supereutrófico e HE=Hipereutrófico.

Risco de Salinização para o Solo irrigado: Baixo (<750µS/cm), Médio (<750 a 1.500µS/cm), Alto (>1.500 a 3.000µS/cm), Muito Alto (>3.000µS/cm).

BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CAPIBARIBE – ESTAÇÃO: CB-71

Parâmetro	Unid.	Data e Hora das Coletas											
		05/02 11:15				04/06 11:30		06/08 10:50		08/10 10:55			
Temperatura	°C		26			26		26		29			
pH	-		7,2			7,6		7,3		7,3			
OD	mg/L		5,5			5,4		6,1		6,0			
DBO	mg/L		1,3			0,7		<0,5		1,2			
Condutividade Elétrica	µS/cm		482			376		297		389			
Turbidez	UNT		1,0			55		20		4,5			
Sólidos totais	mg/L		289			266		198		244			
Amônia	mg/L		-			ND		ND		ND			
Fósforo	mg/L		0,05			0,17		0,08		0,04			
Coliformes Termotolerantes	NMP/100mL		700			1100		2300		900			
Daphnia	FD _d		-			1		1		1			
Salinidade	‰		0,2			0,2		0,1		0,2			
Classe na CONAMA 357/05													
Classe	-		2			2		2		2			
Índices e Indicadores de qualidade													
OD saturação	%		68			67		75		78			
Qualidade	-		PC			P		MC		PC			
IET	-		ME(54)			EU(61)		ME(57)		ME(53)			
IQA	-		-			BO(61)		BO(66)		BO(71)			
Ecotoxicidade	-		-			NT		NT		NT			
Risco de salinidade	-		B			B		B		B			
Pluviometria em São Lourenço da Mata (Bar. Tapacurá) - Fonte ITEP - LAMEPE													
Total mensal	mm	28	229	73	234	111	179	234	178	40	4	20	26
Média histórica	mm	51	67	130	182	221	214	151	109	53	36	37	48

ND – não detectável; Limite de detecção (mg/L): Amônia: 0,12.

Valores em negrito e sublinhado indicam resultado fora de classe segundo a CONAMA 357/05. Período chuvoso em negrito. Fonte: PERH

IQA: OT= ótima, BO= boa, AC= aceitável, RU= ruim e PE= péssima. Ecotoxicidade: NT= não tóxico e T= tóxico

Avaliação de qualidade: NC= não comprometida, PC= pouco comprometida, MC= moderadamente comprometida, P= poluída e MP= muito poluída.

IET rio: UO=Ultraoligotrófico, OL=Oligotrófico, ME=Mesotrófico, EU=Eutrófico, SE=Supereutrófico e HE=Hipereutrófico.

Risco de Salinização para o Solo irrigado: Baixo (<750µS/cm), Médio (<750 a 1.500µS/cm), Alto (>1.500 a 3.000µS/cm), Muito Alto (>3.000µS/cm).

BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CAPIBARIBE – ESTAÇÃO: CB-72

Parâmetro	Unid.	Data e Hora das Coletas											
		05/02 11:45				04/06 11:12		06/08 11:14		08/10 11:25			
Temperatura	°C		27			27		26		29			
pH	-		6,8			7,1		7,0		6,9			
OD	mg/L		<0,5			2,4		2,7		5,3			
DBO	mg/L		3,9			16,7		9,7		5,2			
Condutividade Elétrica	µS/cm		458			309		277,0		322			
Cloreto	mg/L		75,5			44,4		40,0		59,5			
Amônia	mg/L		0,64			1,79		2,07		2,81			
Fósforo	mg/L		0,47			0,57		0,54		0,35			
Coliformes Termotolerantes	NMP/100mL		≥160000			160000		≥160000		13000			
Cor	Pt/Co		40			150		40		30			
Turbidez	UNT		10			100		50		6,0			
Nitrito	mg/L		ND			0,07		0,06		0,05			
Nitrato	mg/L		ND			0,21		0,10		0,52			
Sulfato	-		10,1			ND		ND		ND			
Alcalinidade	-		77,5			75,0		70,0		70,0			
Cádmio	mg/L		ND			ND		ND		ND			
Chumbo	mg/L		ND			0,02		ND		ND			
Cobre	mg/L		ND			ND		ND		ND			
Cromo	mg/L		ND			ND		ND		ND			
Manganês	mg/L		0,051			0,129		0,094		0,127			
Zinco	mg/L		ND			0,030		0,020		0,010			
Níquel	mg/L		ND			ND		ND		ND			
Sólidos Suspensos	mg/L		15,4			125		56,6		5,2			
Ferro Total	mg/L		0,84			3,42		2,25		1,2			
Salinidade	‰		0,2			0,1		0,1		0,2			
Classe na CONAMA 357/05													
Classe	-		2			2		2		2			
Índices e Indicadores de qualidade													
OD saturação	%		6			30		33		69			
IET	-		SE(66)			SE(67)		SE(67)		SE(64)			
Qualidade	-		MP			P		P		P			
Risco de salinidade	-		B			B		B		B			
Pluviometria em São Lourenço da Mata (Bar. Tapacurá) - Fonte ITEP - LAMEPE													
Total mensal	mm	28	229	73	234	111	179	234	178	40	4	20	26
Média histórica	mm	51	67	130	182	221	214	151	109	53	36	37	48

ND – não detectável; Limite de detecção (mg/L): Nitrito: 0,05, Nitrato: 0,05, Sulfato: 5, Cádmio: 0,005, Chumbo: 0,01, Cobre: 0,005, Cromo: 0,01; Zinco: 0,005, Níquel: 0,01.

Valores em negrito e sublinhado indicam resultado fora de classe segundo a CONAMA 357/05. Período chuvoso em negrito. Fonte: PERH Avaliação de qualidade: NC= não comprometida, PC= pouco comprometida, MC= moderadamente comprometida, P= poluída e MP= muito poluída. IET rio: UO=Ultraoligotrófico, OL=Oligotrófico, ME=Mesotrófico, EU=Eutrófico, SE=Supereutrófico e HE=Hipereutrófico.

Risco de Salinização para o Solo irrigado: Baixo (<750µS/cm), Médio (<750 a 1.500µS/cm), Alto (>1.500 a 3.000µS/cm), Muito Alto (>3.000µS/cm).

BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CAPIBARIBE – ESTAÇÃO: CB-80

Parâmetro	Unid.	Data e Hora das Coletas													
								04/06 12:41			06/08 11:50			08/10 12:00	
Temperatura	°C						26			27			29		
pH	-						7,1			7,0			7,0		
OD	mg/L						4,6			4,4			4,2		
DBO	mg/L						2,3			3,0			3,5		
Turbidez	UNT						100			35			20		
Cor	Pt/Co						400			80			50		
Condutividade Elétrica	µS/cm						261			270			372		
Amônia	mg/L						0,53			0,41			1,09		
Fósforo	mg/L						0,32			0,21			0,27		
Coliformes Termotolerantes	NMP/100mL						-			13000			-		
Salinidade	‰						0,1			0,1			0,2		
Classe na CONAMA 357/05															
Classe	-						2			2			2		
Índices e Indicadores de qualidade															
OD saturação	%						57			55			55		
Qualidade	-						P			P			P		
IET	-						SE(64)			EU(62)			SE(63)		
Risco de salinidade	-						B			B			B		
Pluviometria em Recife (Várzea) - Fonte ITEP - LAMEPE															
Total mensal	mm	85	376	141	341	405	328	393	288	83	16	49	48		
Média histórica	mm	99	144	233	291	316	352	351	186	118	63	33	68		

Valores em negrito e sublinhado indicam resultado fora de classe segundo a CONAMA 357/05. Período chuvoso em negrito. Fonte: PERH. Avaliação de qualidade: NC= não comprometida, PC= pouco comprometida, MC= moderadamente comprometida, P= poluída e MP= muito poluída. IET rio: UO=Ultraoligotrófico, OL=Oligotrófico, ME=Mesotrófico, EU=Eutrófico, SE=Supereutrófico e HE=Hipereutrófico. Risco de Salinização para o Solo irrigado: Baixo (<750µS/cm), Médio (<750 a 1.500µS/cm), Alto (>1.500 a 3.000µS/cm), Muito Alto (>3.000µS/cm).

BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CAPIBARIBE – ESTAÇÃO: CB-95

Parâmetro	Unid.	Data e Hora das Coletas																
								05/02 -			04/06 14:12			06/08 12:20			08/10 12:25	
Temperatura	°C						28			27			28			30		
pH	-						8,1			7,2			6,8			8,8		
OD	mg/L						9,7			0,7			1,1			6,4		
DBO	mg/L						9,9			7,9			4,8			14,0		
Turbidez	UNT						8,0			20			20			15		
Cor	Pt/Co						40			50			50			40		
Condutividade Elétrica	µS/cm						25980			11030			348			4801		
Amônia	mg/L						-			8,02			2,46			7,11		
Fósforo	mg/L						0,98			0,45			0,44			0,56		
Coliformes Termotolerantes	NMP/100mL						-			-			90002			-		
Salinidade	‰						15,8			6,2			0,2			2,6		
Classe na CONAMA 357/05																		
Classe	-						1 SB			1SB			2			1SB		
Índices e Indicadores de qualidade																		
OD saturação	%						124			9			14			85		
Qualidade	-						P			MP			MP			MP		
IET	-						-			-			SE(65)			-		
Risco de salinidade	-						-			-			B			-		
Estuário e mar	-						AAA			AAA			-			AAA		
Pluviometria em Recife (Várzea) - Fonte ITEP - LAMEPE																		
Total mensal	mm	85	376	141	341	405	328	393	288	83	16	49	48					
Média histórica	mm	99	144	233	291	316	352	351	186	118	63	33	68					

Valores em negrito e sublinhado indicam resultado fora de classe segundo a CONAMA 357/05. Período chuvoso em negrito. Fonte: PERH. Avaliação de qualidade: NC= não comprometida, PC= pouco comprometida, MC= moderadamente comprometida, P= poluída e MP= muito poluída. IET rio: UO=Ultraoligotrófico, OL=Oligotrófico, ME=Mesotrófico, EU=Eutrófico, SE=Supereutrófico e HE=Hipereutrófico. Estuário e Mar: BAA= Baixa ação antrópica, AAA= Alta ação antrópica.

Comentário final

Na bacia hidrográfica do Rio Capibaribe, foram monitoradas, no ano de 2009, dez estações, sendo uma localizada no Rio Goitá (CB-55), uma no Rio Tapacurá (CB-62) e oito no Rio Capibaribe (CB-10, CB-30, CB-40, CB-60 na captação de Tiúma, CB-71 na captação de Castelo, CB-72, CB-80 e CB-95). A partir dos dados da qualidade da água na bacia hidrográfica do Rio Capibaribe, conclui-se que:

- Na bacia hidrográfica do Rio Capibaribe, observa-se o comprometimento da qualidade da água, comprovado por 79% dos valores desconformes de OD com o limite da classe 2 das águas doces, indicado na Resolução do CONAMA 357/05 ($OD \geq 5\text{mg/L}$) em toda a bacia.
- Valores de OD menor que $2,0\text{mg/L}$, que é o limite para as águas doces, segundo a Resolução 357/05 do CONAMA, são ainda observados na maior parte da bacia do Rio Capibaribe. Neste grupo encontra-se o rio Tapacurá, a montante do reservatório de mesmo nome.
- Os valores de Cromo estiveram conformes com o padrão estabelecido pela CONAMA 357/05, no trecho monitorado (CB-10, 30 e 72). A determinação de Cromo tem o objetivo de observar a influência de curtumes, nesse trecho da bacia.
- Os níveis de Coliformes Termotolerantes, Amônia e Fósforo evidenciam o lançamento de esgoto de origem doméstica em toda bacia.
- O Rio Capibaribe apresenta-se salobro nas estações CB-10 e CB-30 e com águas doces até o seu trecho estuarino (estação 95), quando volta a apresentar salinidade.
- Com relação à qualidade da água para abastecimento, os resultados obtidos com a aplicação do indicador IQA, apresentou-se boa nas captações Tiúma, estação CB-60 e Castelo, estação CB-71.
- Nas captações Tiúma e Castelo o Índice do Estado Trófico – IET variou entre a condição mesotrófica e eutrófica. Nas demais estações a situação mais frequente variou de eutrófico a supereutrófico.

Diante do exposto, evidencia-se a necessidade de controle e fiscalização ao longo de todo o trecho monitorado.

GRÁFICO DE QUALIDADE DA BACIA DO RIO CAPIBARIBE - 2009

